

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 459
26 de Julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 19.688.663 (25/07)
- Notícias: Covid: avião com mais 1 milhão de doses da vacina da Pfizer chega ao Brasil por Viracopos/ Pesquisador: Não há evidência de perda de eficácia da vacina em relação à Delta/ Variante Delta pode se tornar predominante, diz Gabbardo/Entre o vírus e o vazio, o esporte/ Olimpíada de Tóquio 2020: falhas no combate à pandemia mancham imagem da 'eficiência japonesa'/ Milhares de pessoas protestam na França contra restrições anti-Covid/ Agência europeia aprova vacina da Moderna para adolescente
- Editorial: Eventos Cardiovasculares Evitáveis: Um Sério Efeito Colateral da Pandemia de COVID-19
- Artigos: "Do Polish nurses have a problem with sleepiness during the epidemiological threat of the Sars-CoV-2 virus?"; "Covid-19 related perceived discrimination in medical settings, March and April 2020"; "Public health behaviors during the Covid-19 pandemic in Greece and associated factors: a nationwide cross-sectional survey"

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 254.675 | 688 novos (23/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 6.160 | 26 novos (23/07)¹
- N° de recuperados: 243.737 (23/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 4.778 (23/07)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link¹: <https://bit.ly/36VXbJd>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 6 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 22/7				
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.095	359	736
	Taxa de ocupação	85,3%	77,4%	89,1%
Suplementar	N° de leitos	838	371	467
	Taxa de ocupação	66,7%	39,6%	88,2%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.933	730	1.203
	Taxa de ocupação	77,2%	58,2%	88,8%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMISA-BH - 23/7/2021.

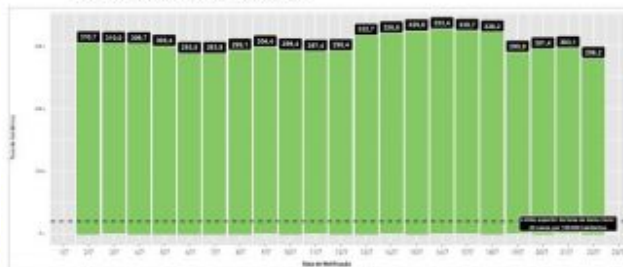
QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 22/7				
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.603	751	3.852
	Taxa de ocupação	84,8%	68,4%	88,0%
Suplementar	N° de leitos	2.834	697	2.137
	Taxa de ocupação	71,6%	34,3%	83,8%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.437	1.448	5.989
	Taxa de ocupação	79,8%	52,0%	86,5%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMISA-BH - 23/7/2021.

NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 22/7/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.
Fonte: PBH - atualizado em 23/7/2021.



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.936.291 (25/07)²
- N° de casos novos (24h): 2.989 (25/07)²
- N° de casos em acompanhamento: 58.938 (25/07)²
- N° de recuperados: 1.8272.571 (25/07)²
- N° de óbitos confirmados: 49.832 (25/07)²
- N° de óbitos (24h): 157 (25/07)²

Link²: <https://bitly.com/8Tmlm>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 19.688.663 (25/07)³
- N° de casos novos (24h): 18.129 (25/07)³
- N° de óbitos confirmados: 549.924 (25/07)³
- N° de óbitos (24h): 476 (25/07)³

Link³: <https://bit.ly/3cAHSZx>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 194.009.282 | 1.725.075 novos casos (25/07)⁴
- N° de óbitos confirmados: 4.156.725 | 20.207 novos (25/07)⁴

Link⁴: <https://bitly.com/l8wYX>

Editorial

Eventos Cardiovasculares Evitáveis: Um Sério Efeito Colateral da Pandemia de COVID-19

Logo após o início da pandemia de Covid-19, surgiu um sentimento geral entre os médicos de que muitos pacientes teriam desfechos desfavoráveis devido à demora na procura por serviços de saúde por medo de contaminação. Dessa forma, muitos pacientes com quadros graves cardiovasculares permaneceriam em casa ou procurariam ajuda apenas tardiamente e isso iria afetar, inclusive, na investigação de doenças possivelmente graves como o câncer. Além disso, o colapso do sistema de saúde seria mais um fator que prejudicaria o manejo de doenças outras que não a Covid-19.

Após alguns meses e graças à coleta de dados que dimensionou a escala desse fenômeno, o esperado aconteceu. Confrontou-se os números de procedimentos médicos, internações e óbitos intra-hospitalares por doenças cardiovasculares de 2020 com a tendência baseada em 2016 a 2019. Os principais resultados indicaram uma grande diminuição desses números, e tal fato é compatível com a realidade de outros países. Essa observação se torna um problema quando é correlacionada com o aumento relevante no número de óbitos por insuficiência cardíaca pós-infarto do miocárdio e incapacidades pós-AVC. Brant et al. publicaram uma análise que demonstrou que o aumento do número de mortes por causas cardiovasculares não especificadas estava relacionado ao aumento dos óbitos domiciliares.

Porém, as questões relacionadas às consequências indiretas e nocivas da pandemia não se restringem às doenças cardiovasculares. Várias publicações têm destacado demanda reduzida por serviços oncológicos e menor número de exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos para o câncer durante a pandemia.

Portanto, percebe-se que os impactos indiretos da pandemia de Covid-19 são claros e alarmantes e urge a necessidade de desenvolver e implementar estratégias para minimizar os eventos evitáveis. Isto é especialmente verdadeiro no contexto das doenças cardiovasculares, principal causa de óbitos no mundo e no Brasil.

Obviamente, a solução ideal é controlar a própria pandemia, mas isto leva tempo e depende de muitos outros fatores, como o próprio surgimento de novas variantes. Assim sendo, novas estratégias devem ser implementadas o quanto antes, tal como a conscientização dos médicos e pacientes sobre o perigo de delongas no diagnóstico das doenças aqui citadas e o uso inteligente das tecnologias que permitem o atendimento de saúde remoto, de forma a preencher a lacuna de acesso restrito à assistência médica nestes tempos de pandemia.

Em conclusão, agora está claro que os impactos da pandemia de Covid-19 vão muito além dos óbitos por pneumonia viral e aspectos socioeconômicos. Os pacientes estão mais relutantes e têm adiado investigações médicas, em grande parte devido ao medo de serem infectados pelo Sars-CoV-2. Embora compreensíveis do ponto de vista do paciente, essas atitudes apresentam riscos elevados, principalmente quando se trata de doenças cardiovasculares e câncer.

COVID-19

BOLETIM MATINAL



Esforços devem ser feitos para limitar os eventos evitáveis e para minimizar as consequências trágicas dessa pandemia em curso ou outras tragédias que possam nos atingir futuramente

Link: <https://bit.ly/3zyfws1>

5

26 de Julho

Destaques do Brasil:

Covid: avião com mais 1 milhão de doses da vacina da Pfizer chega ao Brasil por Viracopos

A Pfizer entregou mais de 1 milhão de doses da vacina contra a Covid-19 ao Brasil na manhã de hoje, com previsão de uma nova entrega até o fim da tarde. Ao todo serão 2,1 milhões de doses entregues em um único dia.

Desde o dia 29 de abril, a empresa já enviou 22,2 milhões de doses ao Brasil em 27 lotes e diz que vai cumprir o cronograma total até o final de 2021.

Link: <https://bityli.com/CaEt0>

Pesquisador: Não há evidência de perda de eficácia da vacina em relação à Delta

Apesar da variante Delta apresentar um comportamento distinto em diferentes países, foi observado uma queda na letalidade da Covid-19 associada a variante indiana nos países com vacinação avançada. Até o momento, os estudos têm demonstrado a necessidade do esquema vacinal completo para proteção contra as novas variantes do Sars-CoV-2.

Segundo Croda, infectologista e pesquisador da Fiocruz, ainda não existe nenhuma resposta clara de como a variante Delta vai impactar no sistema de saúde brasileiro. No entanto, como o Brasil ainda está com a cobertura vacinal completa abaixo de 20%, o perigo é iminente.

Link: <https://bityli.com/8hSco>

Destaques do Brasil:

Variante Delta pode se tornar predominante, diz Gabbardo

De acordo com João Gabbardo, chefe executivo do Centro de Contingência à Covid-19 em São Paulo, a variante Delta deverá se tornar predominante no estado nas próximas semanas, o que deve elevar o número de contaminados.

“Devemos ter um aumento no número de novos casos, mas não deve ser acompanhado por um aumento de casos graves, de pessoas que precisem de tratamento intensivo ou (aumento) de óbitos. É com isso que a gente conta, porque a população já está vacinada.”

Link: <https://bitly.com/6YcFS>

Destaques do Mundo:

Entre o vírus e o vazio, o esporte

Após adiamento de 1 ano, devido à pandemia, Tóquio deu início aos Jogos Olímpicos na última semana. Com pouco mais de 20% da população japonesa com esquema vacinal completo, Tóquio proibiu a entrada de visitantes estrangeiros e espectadores locais nos estádios durante o evento. Diante da falta de plateia e inúmeros riscos da pandemia, muitos atletas já programaram sua estratégia: chegar o quanto antes, participar o quanto antes e ir embora o quanto antes. Apesar de tamanha tristeza, espera-se que a habilidade dos esportistas e a luz da chama olímpica consigam levar um pouco de esperança ao mundo.

Link: <https://bityli.com/Yfbcq>

Olimpíada de Tóquio 2020: falhas no combate à pandemia mancham imagem da "eficiência japonesa"

Poucos dias antes da Olimpíada de Tóquio, apenas 35% dos japoneses haviam recebido pelo menos 1 dose da vacina contra a Covid-19. A disseminação da doença na Vila Olímpica também não foi contido pelas autoridades, até o dia 23/07, já eram 100 os diagnósticos de membros, atletas e jornalistas infectados pelo novo coronavírus.

Esse cenário bem diferente da imagem internacional de eficiência do Japão, deu início ainda no início de 2020. Além da falha na implementação de medidas restritivas rígidas, a imunização segue em ritmo lento no país.

Link: <https://bityli.com/6JzLz>

Destaques do Mundo:

Milhares de pessoas protestam na França contra restrições anti-Covid

Milhares de franceses se reuniram, ao som do hino nacional, em 24 de julho, no oeste de Paris, protestando contra as medidas restritivas decididas pelo governo. As restrições têm objetivo de conter o avanço da Covid-19 com a chegada da variante Delta. Em 9 de julho o número de novos casos diários era 4.500, passando para 21.500 após 2 semanas.

Link: <https://bityli.com/wRu75>

Agência europeia aprova vacina da Moderna para adolescentes

Agência Europeia de Medicamentos aprovou o uso da vacina da Moderna contra a Covid-19 em adolescentes.

A vacina é a segunda aprovada no mundo para uso dos 12 aos 17 anos. A Pfizer, também já foi aprovada em diversos países para imunizar essa faixa etária, inclusive no Brasil.

Link: <https://bityli.com/hXEWP>

Indicações de artigos

→ The Institutional Capacity of the Health Sector and the Response to Covid-19 in a Global Perspective

“A Capacidade Institucional do Setor Saúde e a Resposta à Covid-19 em Perspectiva Global”

Este estudo analisou o Índice da Segurança Sanitária Global (ISSG) frente às respostas dos 50 países mais populosos ao primeiro ciclo da pandemia de Covid-19 em 2020. O ISSG foi desenvolvido pela Universidade Johns Hopkins e apresenta um rol de indicadores complexos e úteis sobre a capacidade institucional dos países no enfrentamento dos riscos biológicos graves que causam danos em escala global, inviabilizam o desenvolvimento social e disseminam doenças letais.

Contudo, ao contrário do esperado, os países teoricamente mais preparados (com o ISSG mais elevado) não demonstraram capacidade de lidar com a emergência do Sars-CoV-2. A falta de ferramentas farmacológicas deixou o setor saúde desses países fortemente dependente da cooperação da sociedade para implantar o distanciamento social, e o ISSG não contemplou a hipótese de que as lideranças políticas pudessem desafiar o risco sanitário severo, negando-se a implantar as medidas de distanciamento social. Por essa razão, o artigo problematiza criticamente o Índice da Segurança Sanitária Global (ISSG) como um indicador efetivo para estimar a capacidade de resposta dos países durante o primeiro ciclo da pandemia de Covid -19 em 2020 face à indisponibilidade de vacinas.

Link: <https://bit.ly/3rDfoET>

→ Covid-19 and mental health of pregnant women in Ceará, Brazil

“Covid-19 e a saúde mental de mulheres grávidas no Ceará, Brasil”

A presença de transtorno mental comum (TMC) durante a gravidez está associada a quadros de abortos espontâneos, partos prematuros, baixo peso ao nascer e outras intercorrências obstétricas. Em vista disso, um estudo observacional transversal buscou avaliar, através de questionários de auto-relato e escala de medo e ansiedade, a percepção de gestantes sobre a Covid-19 e a prevalência de transtornos mentais comuns nessa parcela da população durante o período de distanciamento social. Ao todo, 1041 mulheres grávidas, de 16 a 48 anos, que vivenciaram o período de distanciamento social devido a pandemia de Covid-19 em Fortaleza, Ceará, participaram do estudo.

De modo geral, o estudo demonstrou que a prevalência de TMC em mulheres grávidas foi alta durante o período avaliado e agravada pela presença de sentimentos negativos acerca da Covid-19. 45,7% das gestantes foram classificadas como portadoras de TMC, 60,6% obtiveram 3 ou 4 itens na escala de medo e ansiedade para Covid-19 (num total de 4 itens), 48,9% sentiram necessidade de conversar com profissionais da saúde e muitas afirmaram ainda que o medo da exposição ao coronavírus implicou em faltas a atendimentos médicos e serviços de saúde, evidenciando, assim, a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas e protocolos clínicos que visam a garantia da saúde da gestante em períodos de distanciamento social.

Link: <https://bit.ly/3rCHctg>

→ Prevalence and Associated Factors of SARS by Covid-19 in Adults and Aged People with Chronic Cardiovascular Disease

“Prevalência e Fatores Associados à SRAG por Covid-19 em Adultos e Idosos com Doença Cardiovascular Crônica”

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é um dos principais desfechos relacionados à infecção pelo coronavírus, e a presença de Doença Cardiovascular (DCV) em indivíduos infectados pela Covid-19 pode implicar em pior prognóstico e estar associada a uma maior taxa de letalidade. Por essa razão, um estudo transversal realizado com dados do Sistema de Informação e Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), referente às fichas de notificação de SRAG de indivíduos hospitalizados no Brasil entre a 1ª e a 30ª Semana Epidemiológica de 2020, buscou descrever a prevalência da SRAG por Covid-19 em adultos e idosos com doença cardiovascular e analisar os fatores associados a essa condição.

Ao todo, foram analisadas as notificações de 116.343 indivíduos, onde 61,9% obtiveram diagnóstico de SRAG por Covid-19. A prevalência foi 4% menor em mulheres, 18% menor em indivíduos que residiam em zonas rurais, 1,27 vezes maior na faixa etária de 50 a 59 anos e 1,81 vezes maior na região nordeste. Os sinais e sintomas associados à maior prevalência de SRAG nesses indivíduos foram febre, tosse e saturação de oxigênio <95%, enquanto que aos fatores clínicos associou-se a internação em UTI, o uso de suporte ventilatório e caso nosocomial. Desse modo, o estudo conclui que há alta prevalência de SRAG por Covid-19 em adultos e idosos com DCV no Brasil e foram associados a essa condição fatores relacionados às características sociodemográficas, características clínicas, sinais e sintomas.

Link: <https://bit.ly/2TxWTVM>

Tenha um ótimo dia!

Fernando Ruffo, Daniel Martins e
Mislene Lamounier

"Sonhos não morrem, apenas
adormecem na alma da gente"

Chico Xavier

12

26 de Julho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Daniel Messias Martins
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Fernando Cunha Ruffo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Leticia Costa da Silva
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Mislene Lamounier Ferreira
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Patrick de Sousa Torres
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga
Wesley Araújo Duarte

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

